

Inovação Ambiental

PRÊMIO DA CNI RECONHECE SIEMENS COMO LÍDER EM INOVAÇÃO NO BRASIL

Foto: Siemens



Adilson Primo (centro): "Reformulamos a administração da gestão de inovação da empresa e implantamos modelos que nos tornam referência global em inovação dentro do grupo"

A Siemens no Brasil foi eleita a companhia que melhor administra e incentiva iniciativas de inovação entre as empresas de médio e grande porte no setor industrial do país. O resultado foi anunciado em São Paulo, durante a cerimônia de encerramento do 1º Prêmio Nacional de Inovação, realizado pela CNI – Confederação Nacional da Indústria e pelo MBC – Movimento Brasil Competitivo.

A empresa ganhou na categoria Gestão da Inovação, em um concurso que avaliou 427 projetos de 254 empresas. De acordo com Adilson Primo, presidente da Siemens no Brasil, o prêmio reflete um momento de intensificação das atividades de pesquisa e desenvolvimento da empresa. "Há alguns anos reformulamos a administração da gestão de inovação na empresa e implantamos modelos que permitem à Siemens no Brasil ser uma referência global em inovação dentro do grupo", afirmou.

A iniciativa da CNI e MBC teve como critérios principais a adoção de métodos, técnicas e ferramentas nas áreas de Gestão da Inovação, Design, Desenvolvimento Sustentável e Competitividade. Neste ano, as vencedoras foram premiadas em duas modalidades: micro e pequena empre-

sa, e média e grande empresa. Entre os finalistas, haviam projetos voltados aos setores de energia, meio ambiente, transportes, engenharia e tecnologia da informação.

Atualmente, a Siemens é considerada uma das empresas mais inovadoras no mundo, com mais de oito mil invenções por ano e 60.000 patentes ativas. No Brasil, a empresa mantém seis centros de pesquisa, desenvolvimento e engenharia avançada, com destaque especial para soluções e produtos para o setor de energia.

ODC INOVA COM MATÉRIA-PRIMA RENOVÁVEL EM DESENGRAXANTES INDUSTRIAIS

A ODC, empresa de tratamentos de superfície com tecnologia orgânica e brasileira, especializada em desengraxantes e solventes naturais, lançou dois produtos: o Purit Oil Desengraxante Universal Natural e o Purit Oil Gel Desengraxante.

O primeiro produto é versátil e multifuncional, visto que foi desenvolvido especialmente para o segmento industrial, como empresas de logística

e movimentação – é indicado para uso em lavagem interna e externa de caminhões e empilhadeiras sem agredir a pintura dos equipamentos, pois sua fórmula é isenta de componentes ácidos, corrosivos e alcalinos. Tem fácil aplicação para remoção de graxas, óleos, gorduras e solventes em superfícies.

Essa linha de produtos a qual o Purit Oil Desengraxante Universal Natural foi criado faz parte da família dos terpenos modificados, que utiliza como base o óleo extraído da casca da laranja, que é um princípio ativo abundante e renovável. Além disso, é utilizado em temperatura ambiente, possui baixo impacto ambiental e biodegrada em 27 dias.

Já o Purit Oil Gel Desengraxante é um produto inédito e indicado para limpeza e higienização de áreas onde o uso de água é desaconselhável. É de fácil aplicação e pode ser utilizado em limpeza industrial, manutenção de máquinas, painéis de comando e superfícies verticais, bem como em pisos acima de fiação elétrica e parte interna de cabines de veículos. Os produtos são atóxicos e não geram riscos à saúde do operador.



Recomendados para várias aplicações, os desengraxantes da ODC utilizam como base o óleo extraído da casca da laranja

TENDÊNCIAS PARA A UTILIZAÇÃO DE VEÍCULO ELÉTRICO NO BRASIL É TEMA DE LINHA DE PESQUISA

Inúmeras são as medidas adotadas atualmente por governos e empresas privadas para a utilização de tecnologias limpas com a finalidade de diminuir o índice de poluição das grandes metrópoles. Alinhado a este objetivo, o Profuturo/FIA – Programa de Estudos do Futuro da Fundação Instituto de Administração lança uma linha de pesquisa exclusiva que analisará a viabilidade e o desenvolvimento da frota de carros elétricos no país.

O projeto, que começou a ser desenvolvido em 2010, já conta com diferentes focos em desenvol-



vimento para avaliar todos os pontos que envolvem a disseminação da utilização de veículos elétricos no Brasil.

A pesquisa sobre “Introdução de Veículos Elétricos no Tráfego Urbano de São Paulo” conta com o apoio da CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e está analisando os impactos econômicos, sociais e ambientais com a introdução de veículos deste tipo na cidade de São Paulo até a próxima década.

Há, também, ações em negociação com montadoras, concessionárias de energia e operadores de frotas de automóveis (empresas e órgãos de governo) para a elaboração de estudos e testes de implantação de redes e postos de recarga para as baterias dos veículos elétricos e híbridos.

Para o professor doutor James

Wright, coordenador do projeto e do Profuturo/FIA, esta linha de pesquisa visa avaliar todos os processos que envolvem a implementação da frota destes automóveis e os ganhos para a sociedade. “Nosso trabalho busca propor e discutir estratégias e políticas, tendo em vista a melhoria do tráfego urbano sob as perspectivas de mobilidade sustentável e de políticas públicas de estímulo ao uso de tecnologias limpas de motorização veicular”, afirma.

O acadêmico complementa: “desenvolvemos recentemente um artigo científico para a revista *Future Studies Research Journal Trends and Strategies* sobre as possibilidades de diferentes configurações de modelos e de motorização, além de explorar os diferentes modelos de negócios para o setor”.🌐

Wright: “Nosso trabalho busca propor e discutir estratégias e políticas, tendo em vista a melhoria do tráfego urbano sob as perspectivas de mobilidade sustentável”

Foto: Profuturo/FIA